

Agrupamento de Escolas da Moita - Escola Secundária da Moita

Discurso realizado pelos Alunos do Projeto do Parlamento dos Jovens 2022/2023

“ Bom dia a todos!

Antes do 25 de abril, Portugal era um país governado por uma ditadura salazarista, que suspendeu as liberdades políticas e as garantias individuais. A censura era forte e a liberdade de expressão era restrita.

Após a revolução, a Constituição da República Portuguesa foi declarada em 1976, o que garantiu a consolidação do processo democrático. Houve uma mudança nas bases políticas do Estado português, com a consolidação do Estado de Direito, a garantia dos direitos humanos e o fortalecimento dos princípios democráticos. Além disso, houve uma mudança significativa na política externa do país, como a descolonização e o desejo de uma maior integração na União Europeia. Houve também mudanças sociais, como o fim da distinção racial e igualdade de género, que foram consagradas na Constituição de 1976.

A Revolução dos Cravos em Portugal provocou uma mudança de paradigma em diversos aspetos políticos e sociais, consolidando um sistema democrático e inclusivo.

Assim, o 25 de abril de 1974 foi um marco histórico e crucial para as nossas vidas. Graças a este dia, temos mais liberdade de expressão, mais liberdade no amor, mais liberdade de escolha. Mas, nós, enquanto jovens, sentimos que as mudanças que ocorreram nesse dia não são suficientes.

Muitos de nós jovens, sentimos que cada vez mais temos o nosso futuro e a nossa liberdade comprometidos. Está cada vez mais difícil o acesso ao ensino superior. Está cada vez mais difícil encontrar emprego. Está cada vez mais difícil pagar a renda de uma casa. Nós queremos sentir-nos seguros e que não nos estamos a esforçar para nada. Queremos o direito a ter uma vida boa no nosso país e esse direito está a ser-nos negado.

Estas são as preocupações dos jovens quanto ao futuro.

Tendo em conta estas preocupações, decidimos participar no Projeto “O Parlamento dos Jovens”, que tem como objetivo promover e incentivar o trabalho democrático e o hábito de participação política dos jovens. Esta iniciativa nacional, do Parlamento jovem, tem como finalidade implementar e estimular nos jovens o interesse na participação na vida social, económica e política, através da elaboração de medidas, que no nosso entender, são muito importantes para melhorar a nossa vida em sociedade e, mais concretamente, na escola. Este ano, o tema dos trabalhos foi sobre a saúde mental dos alunos na escola, e a nossa participação consistiu na apresentação e discussão de ideias de forma a esclarecer como este assunto pode ser abordado e resolvido em contexto escolar.

Foi, sem dúvida, uma experiência fonte de aprendizagem e de estímulo dos valores democráticos, através de debates e decisões coletivas sobre assuntos de interesse comum.”

P'Alunos em representação da Escola, no Projeto do Parlamento dos Jovens:

Alfonso Baudoin, Bruna Barandas e Carolina Ferreira

(Alunos do 11º C1)